



Justiça do Rio decreta prisão preventiva de advogado português

O juiz Ricardo Pinheiro Machado, da 2ª Vara da Comarca de Saquarema, recebeu a denúncia e decretou a prisão preventiva do advogado e ex-parlamentar português Domingos Duarte Lima. Ele é acusado de matar a também portuguesa Rosalina da Silva Cardoso Ribeiro.

O juiz destacou que os fatos desencadeadores da ação penal denotam importantes indícios de autoria pelo denunciado, cuja liberdade gera perigo à instrução criminal e à aplicação da lei penal. Isso porque ele é cidadão estrangeiro e não reside no Brasil, elementos que inspiram maiores cuidados.

“Observe-se que desde a instauração do Inquérito Policial o acusado em nada colaborou com as investigações, criando dificuldades para a apuração dos fatos, situação que demonstra que o mesmo não pretende se submeter à aplicação da lei penal, o que reforça a necessidade de sua segregação cautelar”, afirmou o juiz.

De acordo com investigações da Divisão de Homicídios, o advogado esteve próximo ao local do crime, na véspera do assassinato. Agentes daquela divisão reconstituíram os passos de Lima, desde que ele deixou Belo Horizonte, no dia 6 de dezembro. O cruzamento de informações de deslocamento, oriundas de antenas de transmissão de celular, revelou que Domingos Duarte saiu da capital mineira por volta das 9h e não após o almoço, como dissera à Polícia do Rio. O motivo do crime, segundo as investigações, seria porque a vítima acusava o advogado da responsabilidade na participação em fraude do espólio do companheiro dela, o milionário Lúcio Thomé Feteira.

O juiz destacou que há importantes indícios de autoria do crime e que sua liberdade gera perigo à instrução criminal, uma vez que se trata de cidadão estrangeiro, não residente no Brasil.

O caso

O advogado é acusado de assassinar com dois tiros, na noite do dia 7 de dezembro de 2009, a secretária portuguesa Rosalina da Silva Cardoso Ribeiro, de 74 anos. Ela foi encontrada morta no distrito de Sampaio Corrêa, em Saquarema, na Região dos Lagos. Segundo denúncia do Ministério Público, o crime ocorreu porque a vítima se recusava a assinar uma declaração dando conta de que não havia transferido nenhuma quantia em dinheiro para uma conta do advogado, de acordo com notícia do site *Extra*.

Rosalina Ribeiro estava envolvida na disputa de um espólio do milionário Lúcio Tomé Feteira, cujo valor da herança, só no Brasil, é de aproximadamente R\$ 100 milhões. Em setembro de 2009, a Justiça da Suíça enviou documentos para Portugal confirmando que Rosalina havia transferido valores do espólio, após a morte de Tomé Feteira, em dezembro de 2000, para a conta de Domingos Duarte Lima. O valor da transferência foi de 5,25 milhões de euros. Um alerta deverá ser expedido para a Interpol, recomendando a captura de Domingos Duarte Lima. No entanto, o advogado só poderá ser preso, caso seja capturado fora de Portugal, já que a legislação de seu país não prevê extradição de pessoas nascidas em Portugal. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-RJ, do jornal O Globo e do site Extra.*

Processo 0002225-62.2010.8.19.0058

Date Created



01/11/2011